



A Santa Sé

SANTA MISSA PARA OS SEMINARISTAS
DO PONTIFÍCIO SEMINÁRIO MAIOR DE ROMA

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Capela Paulina, 26 de Outubro de 1982

1. "Eis que venho, ó Senhor, para cumprir a Vossa vontade".

Este versículo responsorial, tirado do Salmo 40 (v. 8 s.) e aplicado pelo Autor da *Epístola aos Hebreus* a Cristo, sumo e eterno Sacerdote da nova Aliança (cf. *Heb* 10, 5-10), oferece-nos o tema dominante para a nossa reflexão nesta presente celebração que vos vê, caríssimos Alunos do Seminário Maior de Roma, ao redor do vosso Bispo, no início do novo ano escolar.

Como os discípulos de Jesus, cada um de vós ouviu um dia, no íntimo da própria consciência, as palavras de Cristo: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos" (*Mt* 9, 37): maturando a vossa personalidade no alvorecer da juventude; abrindo-vos às várias expressões culturais tão complexas do mundo contemporâneo; observando a diferença entre os ideais perseguidos e as deficientes realizações, especialmente no campo social, vós compreendestes que a semente da Palavra de Deus, muitas vezes por falta de trabalhadores e de semeadores, não conseguia atingir tantas áreas, e de modo especial tantas inteligências e tantos corações. E então, com entusiasmo e generosidade, entregastes-vos a Deus com total disponibilidade para serdes dóceis instrumentos nas suas mãos e oferecerdes o vosso pessoal contributo ao seu plano de amor e de salvação referente à humanidade. Também vós dissestes, em união com o Filho encarnado: "Eis que venho, ó Senhor, para cumprir a Vossa vontade"; como Jesus, quero percorrer os caminhos do mundo ensinando e anunciando o Evangelho do Reino (cf. *Mt* 9, 35); também vós, com a vossa sensibilidade, vendo multidões de homens e de mulheres, de jovens, de pobres à procura da verdade, da justiça, da paz, da alegria, vos conscientizastes de que elas estavam "cansadas e prostradas", desiludidas das promessas ventiladas por ideologias instáveis, e então compreendestes que verdadeiramente valia a pena dedicar de modo completo toda a vida, todas

as energias para seguir a Jesus, a fim de tornar a dar aos irmãos e às irmãs o profundo sentido da fé e da esperança cristã!

Quisestes por conseguinte seguir a Jesus, para participar do seu sacerdócio ministerial.

2. Tal participação é, porém, um privilégio, um dom do Altíssimo, que vos configura misteriosamente com Cristo; mediante o sacerdócio toda a vossa vida terá uma fundamental bipolaridade: *Deus e os homens*. Chamados *por Deus* sereis constituídos "a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus" (*Heb 5, 1*).

Cada um de vós, neste momento, está a meditar certamente na "história da própria vocação": uma história singular, única, em que se cruzaram vicissitudes e episódios personalíssimos, conhecidos apenas por Deus e por vós; tuna história em cuja origem há um gesto de infinito, pessoal amor da parte de Jesus, o Filho de Deus encarnado. Como os discípulos e os apóstolos, também vós um dia, na maneira mais inesperada e inexplicável, compreendestes que Ele vos dirigia, convincente e peremptório, o seu convite: "Segue-me!" (cf. *Mt 8, 22; Mc 2, 14*). E declarastes a vossa disponibilidade aos vossos pastores e a quem agora acompanha a vossa vocação.

Mas, seguir a Cristo para participar do dom do seu sacerdócio ministerial, requer e exige generosidade, abnegação, constância; uma longa preparação de *carácter espiritual*, articulada com oração e disciplina, e além disso de *carácter cultural*, que encontra no Seminário o seu lugar, o seu ambiente mais idóneo, porque nele os esforços e o trabalho dos Superiores e dos seus Colaboradores estão orientados para uma clara perspectiva unitária.

Neste período extremamente delicado é necessário que o vosso caminho espiritual seja orientado para a *conformação da vossa vida com a de Cristo* em tudo, mas de maneira especial no incansável amor e zelo pelas almas. "*Cernis — parece dizer a cada um de vós São Jerónimo — quod aequaliter et villis, et urbibus, et castellis, id est, et magnis et parvis evangelium praedicaverit, ut non considerarei nobilium potentiam, sed salutem credentium. Circuibat civitates, hoc habens operis, quod mandaverat Pater, et hanc esuriem, ut doctrina sua salvos faceret infideles*" (*In Ev. Matthaei comm.*, 1, 9, 35: PL 26, 60 B).

Confio estes meus votos, juntamente com os vossos ideais e os vossos propósitos, a Maria Santíssima, Mãe da Confiança, para que vos ensine a estar, como Ela, sempre disponíveis ao plano de Deus e prontos para o bem das almas.

Amém!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana